

## ATA N.º 1630/14

Aos treze dias do mês de fevereiro dois mil e quatorze, reuniu-se o Legislativo Municipal, *em Sessão Ordinária*, presidida pelo Vereador Renato Antonio Kranz (PMDB), Presidente da Mesa Diretora 2014, e secretariada pelo Vereador Marcos Roberto Gehlen-Tuco (PT), 1.º Secretário. Presentes os demais Vereadores: Ademir Fachini (PDT); Ari Arnaldo Müller (PDT); Carlos Einar de Mello–Naná (PP); Gustavo Zanatta (PP), 2º Secretário; Joacir Vanderlei Menezes da Silva (PMDB); Márcio Miguel Müller (PTB), Vice-Presidente; Roberto Braatz (PDT); e Rosemari Almeida (PP). *Às dezenove horas e um minuto*, a Presidência abriu os trabalhos e solicitou ao Secretário que procedesse a leitura do salmo bíblico e do Resumo da Ordem do Dia da Ata anterior – 1629/14, que foi devidamente aprovada. *Após, foi lido o Expediente e dado seu destino. Na sequência*, teve início a Hora dos Oradores. *O primeiro a se manifestar foi o Vereador Roberto Braatz, nos seguintes termos*: Senhor Presidente, escritores e escritoras de Montenegro, a imprensa que uma vez mais registra a sessão da noite de hoje, aos telespectadores e ouvintes da JPTV, a todos meus cumprimentos, meu boa noite. Reforço o que havia falado semana passada neste mesmo espaço: a necessidade imperiosa de reabrir uma lotérica que existia na Grande Timbaúva, fechada não se sabe os motivos, o porquê, precisamos saber. Sempre digo que aquela comunidade é uma das maiores do Vale do Caí. Posso estar enganado, mas, depois de Montenegro, a maior população do Vale do Caí está na Timbaúva. Posso estar enganado, quero crer que supera São Sebastião do Caí em termos de população. A Caixa Econômica Federal não deu nenhuma justificativa para o fechamento. As pessoas precisam, querem o serviço. Muitas vezes querem sacar o seu salário, seu dinheiro, ou fazer ali uma aposta, seus pagamentos, e não têm aquele espaço com o qual estavam acostumadas. Com isto – me dizia um comerciante próximo dali – “eu perdi trinta por cento do meu faturamento esta semana”. Por quê? Porque as pessoas não vão lá sacar o seu dinheiro, vão aonde podem sacar e lá acabam efetuando seus gastos, ou não fazem mais ali. Perde e muito a comunidade da Grande Timbaúva. Não sei exatamente quando, no final de dois mil e doze, mas se se fizer uma pesquisa nos jornais da época, especialmente no Ibiá, foi anunciado que a Caixa inauguraria uma agência autônoma, independente, não um Posto, um apêndice, mas uma agência autônoma, e não temos notícia. A gente questiona, é questionado, mas não sabemos. Por isso o requerimento que será apreciado e votado na noite de hoje, e que espero tenha aprovação de todos os Vereadores, ou da maioria, para que possamos saber as razões, primeiro, do fechamento da lotérica; segundo, se será aberto um novo espaço, ou o mesmo; terceiro, se e para quando será inaugurada a agência da Caixa Federal. Outro assunto: a cratera na ERS 287, perto da Madeireira Montenegrina que, parece, começou a ser consertada esta semana, depois de três meses. Critica-se a Administração local por demora, morosidade, não é verdade? Mas lá... A ERS 287 é uma das mais movimentadas do Rio Grande do Sul. Certamente, perde para a RS 122 e para a RS 240, que começa em Scharlau. Perde para a RS 118, em Gravataí. Depois, quero crer que esta seja a mais importante, a mais movimentada RS do Rio Grande do Sul. Qual atenção que é dada pelo Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem – Daer, pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul, pois o



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



**Montenegro Cidade das Artes**

Daer pertence ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul? Qual é o respeito com os que andam por essa rodovia, que os montenegrinos, sobretudo, merecem do Estado do Rio Grande do Sul? Zero! É inadmissível ficarmos esperando três meses. Não são trinta dias, três semanas, são três meses. Tive que protocolar uma representação no Ministério Público, noticiado pelo Jornal Ibiá. Parece que ontem começaram já a arrumar lá. Que bom que estão arrumando, porque, com certeza, quem viu as fotos enxerga e poderá se assegurar da gravidade que estava aquele espaço. No ponto mais agudo, olhando-se da barranca para o eixo da rodovia, já adentrava sobre o seu leito com um metro e meio de profundidade aproximadamente. Estive lá domingo passado vendo o problema. Gravíssimo, um desrespeito, um desleixo do Governo do Estado. Outra manifestação diz respeito a um pedido de providências que encaminho na noite de hoje porque o empresário está construindo um prédio na esquina formada pelas ruas Bruno de Andrade com a Jacob Franzen, a rua da Escola Estadual Yara Gaia. Este empresário tem a qualidade, se é que se pode dizer qualidade, de ocupar toda a calçada da Jacob Franzen. Adonou-se de um terço da rua com areia, brita, sei mais o quê. É inadmissível! Falei com o Secretário de Obras no ano passado quando nos encontramos naquela rua. Falei com o Chefe de Gabinete na época, Clóvis Domingues, mostrei-lhe, ele esteve no local, passamos na frente, disse que aquilo era um absurdo. Falei com o setor de Fiscalização da Prefeitura e nada. O Jornal Ibiá, segundo me falou a repórter Kelly Kaminski, também fez reportagem a respeito e nada. Voltei das férias e a situação está lá, a mesma. Advirto: segunda-feira, dia vinte e quatro, começam as aulas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Yara Gaia. Aquela rua não é um final de rua, não é uma esquina qualquer, com pouco movimento. É a esquina com maior movimento da Grande Timbaúva porque é entrada e a saída do Supermercado Mombach, muitos saem inadvertidamente por ali; mas ali é uma muvuca porque é um entra e sai de carros, é ônibus, são crianças, são as pessoas, e aquele proprietário nada faz, o Executivo nada faz, a Fiscalização da Prefeitura, acho também, nada faz. Não é possível, é uma obra que tem de ser interditada enquanto não for resolvido, por segurança das pessoas. *Em aparte, o Vereador Márcio Müller:* Esquisita esta não intervenção do Município. Até gostaria que o senhor solicitasse a informação sobre quem é o proprietário daquela obra. Enquanto que esses dias uma senhora arrumou uma calçada e um, dois dias depois, foi notificada por estar arrumando uma calçada, para o bem dos pedestres. Agora, com relação a esta obra a que o senhor está se referindo, que não sei quem é o proprietário... *O orador retoma a palavra:* Não fui investigar quem é o proprietário, pouco me importa quem é. *Em novo aparte, o Vereador Márcio Müller:* Mas seria interessante, pela transparência. *Em aparte, o Vereador Ademir Fachini:* Esse empresário já foi notificado. O caso veio a meu conhecimento quando eu era Secretário de Obras. Ele já havia até sido notificado, trata-se do meu irmão. Várias vezes eu falei com ele; diz que não há outro meio de construir. O Executivo o notificou duas ou três vezes e permanece a situação, mas, diferente do que foi dito aqui, o Executivo fez sim a sua parte, o cidadão, o empresário, é que não está correspondendo à ação do Executivo. Não sei se caberia mais uma medida, mas, enfim, o Executivo fez sim a sua parte. *O orador retoma a palavra:* Que bom que há



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



**Montenegro Cidade das Artes**

o esclarecimento, que para mim pouco importa, pois não vou atrás saber quem é o dono, para mim não interessa, não importa. Agora, se notificou e não resolveu? O Executivo tem o poder de polícia, que não é questão de prender, mas ele tem o poder de determinar que pare a obra porque não pode alguém, simplesmente, tomar conta da rua e nada acontece para a pessoa. Isso não existe! Ele pode e deve determinar a suspensão da obra porque ela está infringindo a segurança das pessoas. Infringindo não só a segurança, mas dispositivos contidos no Código de Obras e Posturas. O que não pode é continuar porque, repito, logo ali nos próximos dias, e não é só por isso, começarão as aulas, mas, independente disso, precisa a sua atuação. O poder público tem que dizer para o indivíduo que ele não é maior que o coletivo, o coletivo se sobrepõe a ti, indivíduo. Não posso fazer o que bem entendo em uma rua, não tenho o direito, ninguém tem o direito. Disse semana passada que um dos meus propósitos era o de também apresentar requerimento para convidar o Banco do Brasil a uma reunião que propus, porque faz mais ou menos um ano que foi anunciada a instalação de um ponto de atendimento na Grande Timbaúva, o que não aconteceu. Temos que ser persistentes e insistentes porque não é só para aquela comunidade. Outras pessoas serão beneficiadas, gente que nem mora lá. Um exemplo: o maior prêmio da Quina pago em Montenegro foi para alguém que apostou lá na Timbaúva e essa pessoa mora no Centro. A agência bancária lá não será boa apenas para aquela região, será para todo mundo. Evidentemente, os moradores da Grande Timbaúva, que para mim inclui os do Bairro Cinco de Maio, Municipal, Zootecnia, Tanac, a própria Timbaúva, São Paulo, Santa Rita, SENAI, Aeroclube, sem contar a região do campo: Potreiro Grande, Pesqueiro, Fortaleza, Bom Jardim do Caí, Vendinha. Vejam o benefício que trará a muita gente, que não fica circunscrito à área territorial da Grande Timbaúva. Aliás, muita gente, quando está sobrecarregada a agência do Banrisul daqui do Centro, vão se socorrer na situada na Timbaúva. Sabiam disso? Pessoas do Centro, quando está muito lotado aqui, vão lá. Veja a importância de se ter outro espaço bancário! Urge. Espero que seja aprovado esse da Caixa Econômica Federal. Semana que vem será votado e espero também que, assim como o em relação ao Banco do Brasil, tenha aprovação. **Vereador Renato Kranz:** Senhor Presidente, Vereador Márcio, Senhores Vereadores, Senhora Vereadora, servidores da Casa, os assessores parlamentares presentes, a imprensa, Jornal Ibiá, JPTV, os escritores montenegrinos presentes nesta noite, as demais pessoas que assistem esta nossa Sessão Ordinária. Em primeiro lugar, quero cumprimentar e parabenizar os escritores montenegrinos pela iniciativa de criar a Academia Montenegrina de Letras – AML. Durante o recesso parlamentar em janeiro, fomos procurados pelo presidente da comissão que está organizando a AML, o filósofo, professor e escritor Gelson Weschenfelder, que esteve nos visitando, juntamente com o escritor Djacyr Alves, para apresentar a ideia da AML, a qual foi fundada dia catorze de dezembro do ano passado. Ele nos colocou a ideia da Academia, de criar um dia municipal da literatura em Montenegro. Justificou a escolha de trinta de julho porque, neste dia, no ano de mil oitocentos e sessenta e quatro, nascia em Montenegro a senhora Filomena Maria de Oliveira Brandão, a “Dona Loló”, como ela era conhecida. A pesquisa apresentada por Djacyr e Gelson contém registros de que a Dona Loló seja a primeira escritora



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



**Montenegro Cidade das Artes**

montenegrina a publicar sua obra. Dona Loló, professora, escritora, teatróloga, teve seu trabalho reconhecido em todo o estado do Rio Grande do Sul e também a nível nacional. Quando apresentada pela comissão da Academia Montenegrina de Letras a proposta de criar o dia trinta de julho como o Dia da Literatura Montenegrina a primeira coisa que pensei, como Presidente desta Casa, foi a de que este deveria ser um projeto não de um Vereador, não do Vereador Renato, mas sim de todos os Vereadores, pela importância e significado para a cultura da Cidade das Artes. Solicitei a meu assessor, que também é escritor, o José Francisco Vieira da Silva – “Chiquinho”, que, juntamente com Gelson, conversassem e elaborassem um projeto de lei, e que fosse assinado por todos os Vereadores desta Casa porque tenho dentro de mim uma convicção: a de que na sociedade, quando as coisas acontecem, acontecem de forma coletiva. O egocentrismo, o egoísmo, a prepotência, a arrogância não servem para nada, elas não constroem nada, elas destroem a sociedade. E, quando falamos de cultura, falamos de arte, falamos de escritores, porque o escritor não escreve para si, não faz o texto para si, faz para os outros, para a coletividade. Por isso tive o entendimento de que era fundamental a participação de todos os Vereadores. Agradeço a cada um dos meus colegas que, juntamente comigo, estamos apresentando, sendo que vai à votação esta noite o projeto de lei que institui o Dia da Literatura Montenegrina. “Artigo primeiro: fica instituído em nosso município o Dia da Literatura Montenegrina, a realizar-se anualmente no dia trinta de julho. Artigo segundo: o Dia da Literatura Montenegrina deve fazer parte do Calendário de Eventos oficiais de Montenegro, e tem por objetivo: I – incentivar o hábito da leitura entre os munícipes; II – proporcionar o conhecimento e a valorização de escritores e da literatura montenegrina, sobretudo no âmbito da escola. Artigo terceiro: a presente lei entra em vigor na data de sua publicação. Sala de Sessões, seis de fevereiro de dois mil e catorze”. Assinado: Vereadores Renato Antonio Kranz, Márcio Müller, Marcos Gehlen, Carlos Einar de Mello, Gustavo Zanatta, Rosemari Almeida, Joacir Menezes, Roberto Braatz, Ari Müller e Ademir Fachini. É um projeto da Casa, de todos nós, porque é um projeto que, pelo seu mérito, sua importância, tinha que ser, precisava ser assinado, patrocinado por todos desta Casa. Quero dizer aos escritores montenegrinos que esta Casa, assim como dissemos semana passada, está de braços abertos, de portas abertas para recebê-los. Já sei que nos próximos dias, em março, acontecerá a primeira eleição da Academia Montenegrina de Letras e em abril a posse. O presidente da comissão já me solicitou a Casa para estes dois momentos. Com certeza, estará à disposição dos escritores montenegrinos porque esta é a casa do povo, a casa de todos os montenegrinos. Parabéns à AML, que terá quarenta cadeiras acadêmicas. Isso é bonito, maravilhoso para a nossa cidade, a “Cidade das Artes”. Mas nem tudo na “Cidade das Artes” são artes. Nem tudo na “Cidade das Artes” é cultura. Nos últimos dias está estampado nos jornais da nossa cidade, assim como nas redes sociais, a foto do Prefeito recebendo o trabalho da Comissão de Sindicância que foi investigar o rato na Biblioteca Municipal. Quando vi o Prefeito tapando com os dedos o Dicionário Aurélio, um dos dicionários mais usados nas escolas, que está na Biblioteca e onde o rato fez o seu estrago, o Prefeito disse que nada foi feito, o rato não estragou nada, mas lá foi encontrado o rato e fotografado



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



**Montenegro Cidade das Artes**

o rato. Sei que na época nós, de forma satírica, construímos um texto e o publicamos na coluna Tribuna, do Jornal Ibiá, onde perguntávamos: "Quem matou o rato?" Vejam bem: foi aberta uma sindicância. Cada servidor que trabalha na Comissão de Sindicância percebe, além do seu salário mensal, uma gratificação de seiscentos e noventa e oito reais para atuar na Comissão de Sindicância. Vejam o desperdício do dinheiro público: além da carga horária normal dos servidores que trabalharam, talvez, não sei quantas horas nesta sindicância inquirindo e ouvindo pessoas, eles perceberam também uma gratificação e, além disso, se gastou energia, se gastou tempo, se gastou inteligência das pessoas que ali foi usada e se gastou material: folhas, computador, tinta, cópia, enfim, para descobrir que não havia um rato, que não tinha rato ali. Quem matou o rato? Ele estava lá, foi fotografado. A sindicância não descobriu mesmo tendo sido registrado um Boletim de Ocorrência na Delegacia de Polícia de Montenegro com relação ao rato, para que os investigadores fossem lá na Biblioteca investigar se havia um rato e quem matou o rato. Só que o Delegado deu por encerrado o processo de investigação porque não encontrou o rato, nem vivo, nem morto. *Em aparte, o Vereador Márcio Müller:* Primeiro, gostaria de parabenizá-lo pela iniciativa do projeto de lei que institui o Dia da Literatura Montenegrina. Particularmente, recebi do Gelson Weschenfelder, e acho que todos os Vereadores também, proposição nesse sentido e parabenizo o senhor pela iniciativa de sempre tomar frente das coisas, é importante isto para um parlamentar: tomar frente e compartilhar o projeto de lei com os Vereadores, justamente um trabalho coletivo, o que é muito importante na atualidade. Segundo: a sindicância de seiscentas páginas talvez dê um livro, assinado pelo senhor Prefeito: "Quem Matou o Rato". Poderia já integrar a Academia, quem sabe? Não sei. *Em aparte, o Vereador Ari Müller:* Quando é que vão consertar esta coisa aí? Se realmente houve rato, o Prefeito foi acusado. Também acho que não deveria ter mexido. Agora, se houve esse gasto, que aqui na Câmara, por alguns Vereadores, ele foi duramente criticado e acusado de ter rato. Acho que ele tinha que ter provado que ali não tinha rato. Se esta despesa foi feita, o que também acho que não deveria ter sido feita, porque para mim passou. Agora, aqui foram feitas duras críticas, sem fundamento, e foi provado pela sindicância que não houve rato. Acho que tem que fazer sim para mostrar ao povo, ao menos, que ele foi acusado injustamente. *O orador retoma a palavra:* Para encerrar, eu diria que o mistério continua: "Quem matou o rato?" Talvez uma nova investigação, como da Polícia Federal, para ver quem matou o rato. **Vereadora Rosemari Almeida:** Senhor Presidente, colegas Vereadores, minha saudação a todas as pessoas que nos acompanham nesta noite de hoje, à imprensa que se faz presente também. Mas a minha saudação nesta Sessão Ordinária é especialmente para os escritores montenegrinos aqui presentes: Djacyr Alves, Isaura Viegas de Mattos, Gelson Weschenfelder, Roque Colling, Célia Ávila, Cristina Wolffenbüttel, Eduardo Kauer e o Chiquinho também, nosso assessor do Vereador Renato Kranz. Que bom tê-los aqui, isso engrandece esta Casa e conseqüentemente nossa comunidade. Nós sabemos que os senhores estão aqui para acompanharem a votação do projeto de lei que será votado nesta noite, instituindo o Dia da Literatura Montenegrina, o dia trinta de julho. Gelson, o valor da literatura: não sei como é que se consegue medir ou



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



**Montenegro Cidade das Artes**

mensurar o valor de um livro, mesmo que o tempo já o tenha danificado. O que representa um livro nas nossas vidas, Isaura. O melhor presente para se dar ou receber é um livro, com certeza. Eu tenho uma grande afinidade, um grande contato, um grande carinho com os livros. Isso aumentou, Vereador Fachini, quando eu, na Administração anterior, como funcionária concursada do Município, quando em função das posições que tive nesta Casa, tentaram me penalizar, me punir, me tirando da Procuradoria Geral do Município – PGM e me botando na Biblioteca Pública. Eu não fui penalizada, eu fui presenteada. Como é bom trabalhar com pessoas inteligentes e estar presente vendo a comunidade diariamente, diuturnamente, na Biblioteca Pública Municipal Hélio Alves de Oliveira, que, na semana passada, eu relembro aqui que fui autora do projeto que deu o nome de Hélio Alves de Oliveira a aquele importante local, porque ele, quando Vereador, antes de ser Prefeito, foi o mentor, foi quem criou uma Biblioteca Pública Municipal, e eu espero, Senhores Vereadores, especialmente a bancada do Partido Democrático Trabalhista – PDT, que aqueles livros voltem o mais depressa possível a ocupar o lugar digno onde é a sede da Biblioteca Pública Municipal. Ao invés de fazer sindicância em função de ratos, é só olhar dentro da estrutura, regimento interno do Município, regime jurídico e ver a finalidade de uma sindicância. Não é isso, ao invés de sindicância, Djacyr, que tivesse dado atenção para o projeto e há quanto tempo deveria estar recuperado aquele importante local da nossa comunidade. Talvez eu tenha aprendido isso com o meu contato lá, o valor de cada um daqueles livros, mas ainda está em tempo. Esperemos que este processo seja agilizado pelo bem da nossa comunidade e nós sabemos que podemos contar sempre com o apoio dos nossos escritores montenegrinos. Eu venho à Tribuna também para falar sobre o encontro de verão que nosso Partido Progressista – PP realizou no dia sete, sexta feira passada, meus colegas Vereadores, em Tramandaí. Importante encontro, onde tivemos Montenegro representado pela Senhora Lya Maria Petry Seelig, Presidente de honra do partido, pela secretária do nosso partido, Yara Rammé, pelo tesoureiro Joel Kerber, pela presidente e vice da “Mulher Progressista”, pelo senhor Luis Antônio Licks, que está presente aqui nesta noite, e esta Vereadora representando os colegas Vereadores que por compromissos já assumidos não puderam participar. Foi muito importante e lá tivemos uma palestra sobre o projeto “Eleições 2014”. Tivemos lá a participação de vários deputados federais, estaduais, Celso Bernardes, Presidente do Partido, nossa Senadora Ana Amélia, foi um momento único. Mas, quando falo em deputados, não poderia deixar de me manifestar com muita tristeza, o que está nas redes sociais, a infelicidade das colocações feitas por um deputado do nosso partido. Repudio totalmente tudo o que ele disse, tudo o que ele fez, o que ele pensou, não poderia nem pensar e muito menos falar, a manchete: “Em vídeo deputado gaúcho diz que quilombola, índios, gays, lésbicas são tudo o que não presta”. Imaginem os senhores, onde está o respeito de um político desses? “Manifestações feitas por dois deputados federais gaúchos em relação à demarcação de terras indígenas no país viraram alvo de críticas e de polêmica nas redes sociais. Em vídeo gravado durante uma audiência pública da Comissão de Agricultura da Câmara, em Vicente Dutra, no norte do Rio Grande do Sul, Luis Carlos Heinze (PP) e Alceu Moreira (PMDB) orientaram os produtores rurais a se organizarem contra os



## ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



### Montenegro Cidade das Artes

índios para defender suas terras.” Não estou falando do Deputado Alceu Moreira (PMDB), isso eu deixo para o PMDB; eu falo do nosso deputado do PP, repudiando totalmente. Não conheço Luis Carlos Heinze pessoalmente, que bom que nunca votei neste homem. Onde está o respeito? Eu tenho dito nesta Tribuna que o maior problema da nossa sociedade é o respeito: é o respeito entre o casal, homem, mulher, ou seja de que forma for o casal; é o respeito entre pais e filhos, que está faltando, entre pessoas, entre seres humanos, e mais uma demonstração. Jamais poderiam tê-lo feito e repudio totalmente. Quero neste momento aproveitar e ler o que colocou Celso Bernardes, Presidente do PP: “O Partido Progressista do Rio Grande do Sul vem a público manifestar a sua posição sobre o vídeo em que consta a manifestação do Deputado Luis Carlos Heinze (PP-RS), em audiência pública da Comissão de Agricultura da Câmara Federal, realizada em Vicente Dutra, em vinte e nove de novembro de dois mil e treze, registrando de forma categórica que se trata de uma opinião do Deputado no exercício do seu mandato. O partido não compartilha de forma nenhuma com qualquer manifestação preconceituosa ou que incite a violência contra qualquer grupo. Defendemos a pluralidade e a convivência pacífica entre as pessoas, sempre respeitando suas opiniões e diferenças. O PP não tem qualquer compromisso com erro ou manifestação infeliz, que por certo ocorre também com integrantes de outros partidos. As opiniões divergentes ocorrem, muitas vezes, entre membros da própria família, como acontecem, também, entre os membros dos partidos políticos. Por essa razão, o PP-RS manifesta, nesta nota, a sua posição e reafirma o seu compromisso na defesa de uma sociedade justa e plural, que começa pela liberdade de expressão, mesmo quando surgem opiniões com as quais discorda. Celso Bernardi, Presidente do PP-RS. Porto Alegre, doze de fevereiro de dois mil e quatorze”. Esse é o partido e o Deputado isoladamente emitiu sua opinião. Gostaria que este Deputado, meu Presidente do partido, Vereador Carlos Einar de Mello, não viesse para Montenegro, porque aqui ele não vai ser bem-vindo. Com certeza, nós do PP fecharemos as portas para ele, porque nós todos merecemos o mínimo de respeito com as nossas opções, sejam elas quais forem.

**Vereador Marcos Gehlen:** Senhor Presidente, colegas Vereadores, os apoiadores da Casa, imprensa que uma vez mais registra as atividades do Legislativo, aos nobres e bravos escritores que nos acompanham na noite de hoje, sejam todos bem-vindos, muito boa noite. Quero saudar rapidamente, parabenizando por mais este feito da nossa grande “Cidade (sim) das Artes”, pelos devocionados escritores que nós temos aqui e fazer uma pequena emenda, rapidamente, porque os Vereadores que me antecederam fizeram as honrarias da Casa em dizer que nós, preocupados sempre com a cultura e a arte da nossa cidade, criamos aqui mais um espaço qualificado para o lançamento dos seus livros, para a exposição dos seus trabalhos, homenageando também um entusiasta da arte montenegrina, que é o Espaço Cultural André Zanatta no saguão da nossa Câmara de Vereadores, onde nós gostaríamos de logo em breve ver aqui mais um lançamento de um escritor aqui da terra. Ficamos sempre à disposição e sempre podem contar com esta Casa, parabéns. O ano legislativo começou para muitos de nós da mesma forma que encerramos em dois mil e treze, com muito trabalho. Então, na noite de hoje, eu tentarei abordar quatro temas. Por isso, farei algumas leituras porque preparei para



## ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



### Montenegro Cidade das Artes

poder ter um pouco mais de dinâmica, senão a gente acaba se perdendo um pouquinho, são quatro temas diversos, mas que de certa forma têm alguma conexão. Primeiramente, dizer que as nossas posições na Câmara e nos debates das ideias, via de regra, são divergentes. Então, onde uns veem o copo meio vazio, outros veem o copo meio cheio, sempre tem os dois lados de uma mesma moeda. Então, começo pelas boas notícias, que, na minha visão, são boas notícias. Primeiro a questão do final feliz do bendito buraco da RS 287, que todos aqui sabem dos desdobramentos que a imprensa noticiou diversas vezes, múltiplas reuniões que aconteceram, as quais nós participamos no Daer em Lajeado, no Daer em Porto Alegre, duas licitações desertas, todo o trâmite, os períodos legais para serem cumpridos. Fiquei muito feliz em ler no Ibiá de terça-feira o que passarei a ler: “O vereador Roberto Braatz, do PDT, engajou-se ontem na busca de uma solução para a cratera aberta pela chuva há três meses na RSC-287... Braatz encaminhou uma representação ao Ministério Público, pedindo que atue no sentido de obrigar o Governo do Estado a recuperar a estrada, diante do risco iminente de uma tragédia no local... Apesar da urgência nas melhorias, dificilmente elas ocorrerão num curto espaço de tempo se não houver uma interferência da Justiça. Em duas chamadas públicas feitas pelo Daer para a contratação de uma empresa, não houve interessados”. Então, que bom que na segunda-feira o Vereador Roberto Braatz se engajou nesta luta e que não foi preciso a intervenção da justiça, porque na quarta-feira – ou seja, ontem – o Daer já estava trabalhando ali. Repetindo, é claro que não tem justificativa para tanto tempo de demora, só que quem trabalha na coisa pública sabe que uma licitação deserta, um novo processo, trâmites burocráticos, duas licitações desertas, este Secretário de Obras é terrível. Até que o Governo do Estado, a partir do Daer e a empresa Giovanella, que já faz outras obras para o Estado, estão conseguindo consertar o buraco da RS 287 e, em seguida, segundo o Vereador Naná, que esteve lá hoje de manhã fiscalizando, dois dias, eles sempre falam dois dias, dá para resolver o problema. Que bom que mais uma vez após um esforço de vários atores o final vai ser feliz. *Em aparte, o Vereador Márcio Müller: É importante frisar o poder do Vereador, a intervenção do Ministério Público. Imediatamente dois dias após começarem as obras, assim foi no lixo também, imediatamente normalizou a coleta e aquele buraco da Santo Antônio foi a mesma coisa. O Orador retoma a palavra:* Claro que o Vereador está falando de uma forma lúdica, porque todos sabemos que um processo do Ministério Público, em dois dias, ele não sai do térreo para o segundo andar. Enfim, ainda ontem, duas notícias boas: o conserto da RS e, ainda ontem pela manhã, recebemos a visita da Secretária de Saúde do Estado em substituição a Rosângela Dornelles, amiga nossa, que veio a Montenegro para uma visita ao Hospital Montenegro – HM, a fim de avaliar o que ela ajudou a construir, que é o nosso cem por cento Sistema Único de Saúde – 100% SUS, bem como projetar junto com a Administração do Hospital, nosso querido Carlos Batista, o futuro da instituição. Obviamente que nós mais uma vez acompanhamos este processo todo bem de perto porque é uma ação do Governo do Estado que beneficia o Município de Montenegro. Após a modalidade do 100% SUS, o Hospital ressuscitou, e hoje nós temos o investimento mensal no nosso Hospital de cerca de três milhões e quinhentos mil reais, e dignidade para nossa comunidade e



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



**Montenegro Cidade das Artes**

para toda região. A Secretária veio anunciar, registrado pela imprensa, hoje está no Jornal Ibiá também, o investimento extra em torno de três milhões de reais ainda este ano para melhorias da estrutura física do Hospital e, até dois mil e quinze, mais um investimento de até quatro milhões de reais para o aumento da Unidade de Tratamento Intensivo – UTI, e dobrar o número de leitos da nossa UTI aqui no Município, que hoje tem dez e passará, até dois mil e quinze, a ter vinte leitos de UTI com esse investimento que o Governo do Estado está projetando, e foi anunciado pela Secretária de Saúde ontem. Então, nós, com muita alegria em poder acompanhar essas ações do nosso Governo e que são atestadas a olhos vistos por todos os montenegrinos e por toda a região, nossa alegria de ver que, embora tenha sim as suas contradições, o Governo do Estado tem feito um trabalho sério e que mostra resultados no dia a dia. E agora os outros dois assuntos são um pouco mais tristes, desoladores, eu até diria. Uma iniciativa do Governo do Estado que, na verdade, teve seu início lá no ano de dois mil e sete, nos idos de dois mil e quatro, que é a questão da reivindicação da classe estudantil pelo transporte e que se intensificou agora nas manifestações do ano passado. Então, o Governo do Estado, sensível a estas manifestações, cria a Lei do Passe Livre. A Lei é uma realidade hoje no nosso Estado, pioneiro no Brasil, e que beneficia todos os estudantes que usam o transporte intermunicipal, uma luta, como disse, desde dois mil e quatro, da classe, que se intensificou, e, aqui em Montenegro, teve um momento histórico, que foi em dois mil e sete, com a União dos Estudantes de Montenegro – UMES, que hoje até está acéfala, que conseguiu instituir o Decreto n.º 4.445, que previa o subsídio do transporte universitário com desconto de até cinquenta por cento para os universitários da nossa cidade. E aí, pasmem senhores, o decreto foi revogado, este decreto do transporte universitário aqui no nosso Município foi revogado, ele não existe mais. Nós estamos trabalhando desde aquela audiência pública, que a senhora esteve aqui, professora, falando do transporte para os estudantes, acompanhando bem de perto essas questões, e a gente então ficou sabendo que este decreto foi revogado, que ele não existe mais. O que é pior é que muitas pessoas, e aí, Líder de Governo, isto é importante, esta informação, até para levar para a administração, que os estudantes estão perdidos aqui na cidade. Nós não temos um setor, nem na Secretaria Municipal de Educação e Cultura – SMEC, nem na Secretaria Municipal de Indústria e Comércio – SMIC, nem em lugar nenhum, que oriente os alunos onde vão acessar a questão do passe livre, e, muitos deles, novamente pasmem senhores, vem ao Gabinete do Vereador porque de lá orientam: “Vão ao Gabinete do Vereador Tuco”, porque a gente escreveu sobre isso no Jornal Ibiá. Então, lamentavelmente, parece, mais uma vez por esses fatos, que a educação e a qualificação dos nossos estudantes de Montenegro não são prioridade do governo; se fosse, teria um local específico para orientação, o encaminhamento, este decreto continuaria em pé e vamos lutar por isso, professora, de novo, vamos lutar, já estamos entrando com requerimento coletivo para discutir essa questão. Então, é lamentável. O meu texto do Jornal Ibiá de ontem tem o título: “E as Providências?” E aí vou usar do recurso do Jornal rapidamente. Eu falei dos pedidos de providências dos Vereadores, que é uma ferramenta extremamente importante, quis abordar este tema, vou ler uns pedaços, porque neste exato momento estamos



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



**Montenegro Cidade das Artes**

passando por isso: "Muitos Vereadores estão reclamando, em nome da comunidade, de não ter os seus pedidos atendidos, o que em última análise prejudica o povo montenegrino. Eu mesmo, que circulo muito por nossos bairros e recebo muitas demandas em nosso gabinete, já no ano passado, encaminhei mais de duzentas proposições, sendo que menos da metade foram atendidas. No período de recesso parlamentar que acabamos de fechar, visitei diversos pontos da cidade, onde havia solicitado alguma providência e infelizmente constatamos que nada evoluiu. Cabe destacar que alguns desses pedidos atingem de forma contundente a comunidade, como, por exemplo: esgoto a céu aberto no Bairro Rui Barbosa, a total falta de infraestrutura e abandono do Bairro Estação Bela Vista, a falta do calçamento, previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, do Loteamento Mutirão Bom Jesus, o brejo abundante em todos os bairros, os buracos que se multiplicam a cada dia, entre outros". Inclusive tem colegas – respeitei e não coloquei o nome do colega, não pedi autorização, hoje tive, o Vereador Naná é um deles – reclamando do desrespeito do Senhor Prefeito, pois, em uma oportunidade, defronte de diversos cidadãos, o Paulo Azeredo simplesmente rasgou um destes documentos. Desta forma a coisa vai de mal a pior. Encerro esse tema com o que ficou grifado pelo jornal: "O que esperamos da Administração e do Senhor Prefeito é apenas um pouco mais de respeito e que atenda os pedidos da comunidade". Para encerrar a minha participação com chave de ouro negativa. Lendo a página cinco do Jornal Zero Hora de ontem, eu me deparei com um dos episódios que causou uma das maiores vergonhas para a classe política, para nós parlamentares, e que já havia sido esquecido de certa forma, mas que ontem voltou às páginas da Zero Hora. Porque, falando do ponto eletrônico que vai ser agora implementado na Assembleia Legislativa, aí eles trouxeram de novo isto: Prometida desde 2012, a instalação do ponto eletrônico na Assembleia Legislativa finalmente começa a avançar. Foi publicado na terça-feira o edital de licitação para que seja feita a compra do equipamento, cujo sistema será biométrico (por impressão digital) e contemplará apenas os servidores efetivos do parlamento. A adoção do sistema foi aprovada em agosto de 2012, depois de Zero Hora publicar reportagem mostrando que a recepcionista Lídia Rosa Schons passeava com um cachorro em horário de expediente, mas tinha a presença atestada integralmente por seus chefes. À época, Lídia atuava no gabinete do deputado Paulo Azeredo (PDT), atual prefeito de Montenegro, e recebia salário de cerca de R\$ 24 mil — hoje está aposentada. Reportagem de ontem da Zero Hora: "Os capítulos da novela: Em julho de 2012, Zero Hora mostrou a rotina da servidora da Assembleia Lídia Rosa Schons, que trabalhava como recepcionista no gabinete do deputado Paulo Azeredo (PDT), hoje prefeito de Montenegro" (de novo falando em Montenegro). Ela foi acompanhada por 15 dias, alternados entre março, abril e maio. A reportagem constatou que Lídia ganhava R\$ 24,3 mil e tinha a presença atestada integralmente pelo gabinete, mas não costumava trabalhar à tarde. Nesse horário, foi flagrada passeando com o cachorro e fazendo compras. Em entrevista a ZH, Lídia admitiu que só trabalhava meio turno". Vinte quatro mil reais só por meio turno no gabinete daquele que hoje é o chefe maior do nosso Município. Isso é causa de vergonha, de lástima à classe política ao qual eu pertença. Infelizmente nós nos deparamos com pessoas, das



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



**Montenegro Cidade das Artes**

quais a Vereadora Rose acabou de falar, que causam repulsa, e o chefe maior do nosso Município novamente presente nas páginas dos jornais escandalizando e causando vergonha à cidade que hoje ele dirige. *Encerrada a Hora dos Oradores, o Presidente determinou que se prosseguisse a Sessão com a Ordem do Dia, pedindo ao Secretário que fizesse a leitura da matéria a ser votada.* 1. *Pedido de Informação n.º 08/14, do Vereador Renato Kranz:* Quantos agentes de endemias atendem hoje no Município? Quantos são necessários para o atendimento em nossa cidade de acordo com a população? Quantos foram pactuados com o Ministério da Saúde? Qual o regime de trabalho pactuado e qual o regime utilizado atualmente? **Aprovado por nove votos.** 2. *Pedido de Informação n.º 09/14, do Vereador Renato Kranz:* Em resposta ao Pedido de Informação 252/13, foi informado que existe um cronograma de trabalho na Secretaria de Viação e Serviços Urbanos. Encaminhar cópia do mesmo. **Aprovado por nove votos.** 3. *Pedido de Informação n.º 10/14, do Vereador Renato Kranz:* Tendo em vista o péssimo estado de conservação do prédio localizado na esquina das ruas Ramiro Barcelos e São João, frente à praça Rui Barbosa, onde grande parte do telhado já desabou e poderá ocorrer outros desabamentos: este prédio é tombado pelo Patrimônio Histórico Cultural? Se sim, anexar cópia do decreto de tombamento. Houve notificação ao proprietário para regularizar a situação? Quais as medidas tomadas para sanar o problema? *Em discussão, o Vereador Renato Kranz:* Realmente, é preocupante: o prédio que está desabando – o telhado já desabou – na esquina da rua São João com a Ramiro Barcelos. Se o prédio foi colocado na lista dos prédios a serem tombados pelo Patrimônio Histórico Cultural de Montenegro, há necessidade de se tomar uma atitude com relação à recuperação do prédio. Se ele não está tombado, o Executivo deve informar ao proprietário que tome as providências, mas que há riscos para os transeuntes, com certeza, há. É só passar ali e olhar. A situação está perigosíssima. Nesse sentido, esse pedido de informação. *Vereadora Rosemari Almeida:* Sobre este assunto posso dizer que o proprietário também está preocupado e ele entrou com o pedido na Prefeitura já no ano passado – não lembro certo o mês que foi – pretendendo proceder a demolição do local, se fosse permitido, porque ele acha que a recuperação é difícil naquela estrutura. Ele não havia recebido resposta e estava preocupadíssimo, de quem será a responsabilidade se algo vier a acontecer. **Aprovado por nove votos.** 4. *Pedido de Informação n.º 11/14, do Vereador Renato Kranz:* Em resposta ao Pedido de Informação 239/13, foi informado que o serviço de conserto da rede de esgoto na rua Assis Brasil, frente à residência de n.º 1781, já havia sido realizado. Quando foi e que tipo de serviço foi realizado no local? Qual equipe responsável? **Aprovado por nove votos.** 5. *Pedido de Informação n.º 12/14, da Vereadora Rosemari Almeida:* Em reunião sobre trânsito próximo às escolas, ficou definido que a questão sobre a volta da mão única em frente ao Colégio Sinodal Progresso seria encaminhada ao CMTT-Conselho Municipal de Transporte e Trânsito. A proposta foi avaliada pelo CMTT? Qual a definição? O Colégio foi informado? Qual o andamento do assunto? **Aprovado por nove votos.** 6. *Pedido de Informação n.º 13/14, dos Vereadores Rosemari Almeida e Carlos E. de Mello:* Diante da resposta a pedido de informação referente aos cargos de operário e pedreiro, pergunto: desde a data da resposta, ocorreu alguma



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



**Montenegro Cidade das Artes**

nomeação de operários? Em caso negativo, por quê? Caso positivo, quantos e quando? Quanto ao cargo de pedreiro, como pode existir processo em tramitação para nomeação se não existem cargos vagos? O que a Administração pretende fazer para atender a demanda reprimida da Diretoria de Serviços Urbanos? *Em discussão, a Vereadora Rosemari Almeida:* Inicio dizendo, Vereador Marcos, que isso se refere às providências que o senhor falou na Tribuna. Tanto os pedidos da Câmara, a comunidade pedindo providências. Olhem o estado que está o nosso Município. Problemas de esgoto, problemas nas ruas. No ano passado, acho que foi no mês de outubro ou setembro, havia uma demanda de setecentas solicitações da comunidade, e nada estava sendo feito. Fomos autores, juntamente com o Vereador Carlos Einar, de pedido de informação, perguntando qual era a situação de operários e de pedreiros, por que não nomeavam, não chamavam. Sugerimos uma contratação emergencial para resolver a situação. Nada foi feito. Os pedidos aumentam, aumentam e nada se resolveu. Pasmem – como diz o nosso colega Vereador Naná – recebemos a resposta de que tem doze aprovados em concurso de operário, esperando ser chamados, e cinco cargos vagos, de pessoas, então, que se aposentaram ou foram embora, por que não nomearam para esses cinco cargos? Não fizeram nada. Concursados esperando e cargos vagos, de operário. E responderam que, de pedreiro, tem vinte e cinco pessoas esperando, que não tem cargo vago, mas que iriam chamar, contratar um pedreiro. Onde não tem cargo eles querem nomear e onde tem cargo sobrando não fazem nada. Entramos novamente com pedido esta noite, perguntando o que ocorreu de outubro até agora, se nomearam algum para estes cinco cargos vagos, o que está acontecendo. Por isso entramos novamente, com outro pedido de informação, porque não é possível que a situação continue como está. *Vereador Joacir Menezes:* Cumprimentar a Presidência, cumprimentar os colegas, as pessoas que acompanham os trabalhos da noite de hoje, esse importante grupo de intelectuais que deixa na história muitas mensagens, com certeza, positivas. Referente ao assunto abordado, levantado aqui, em relação aos consertos, melhorias, providências que devem ser feitas no Município, sempre tenho defendido – e acredito que os colegas também assim o entendem – que há a necessidade de muito tempo. Eu sempre fiz referência ao número de pessoas que trabalham nesse setor. Montenegro, hoje, entre sessenta e setenta mil pessoas, onde temos meia dúzia de pessoas trabalhando nesse setor, é muito pouco. Portanto, não falo em nome do Executivo, mas tenho informações também em relação, de que o Senhor Prefeito está providenciando, sim, e vai vim de encontro ao nosso interesse e ao interesse maior da comunidade, que é a contratação emergencial de uma empresa, através do processo licitatório, para fazer uma varredura na cidade. Mudar de fato e de direito a cara da cidade, em relação aos consertos pendentes. Aqui nós, que temos conhecimento e seguidamente fazemos, por todos nós aqui, solicitações, pedidos de providências, onde, infelizmente, pelo número de funcionários nesse setor, se torna impossível atender todos. Lembro que numa ocasião dessas tive também fazendo um dos pedidos, e tendo o conhecimento, a informação, onde, em dois pontos, um era próximo ao Colégio Sinodal Progresso, para consertar um bueiro, um local, teve que a Administração fazer uma canalização, abrir por cem metros. Então, o pequeno conserto se tornou



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



**Montenegro Cidade das Artes**

um grande conserto. No bairro Aeroclube, da mesma forma, e, assim por diante, vários outros. Lembro lá na rua Buarque de Macedo também, numa das ruas principais de entrada e saída da cidade, onde o esgoto corria a céu aberto. Pensava o Executivo e seus técnicos, que ali era um conserto localizado, mas teve-se que fazer uma grande obra. Entendemos a preocupação do Vereador, não só da Vereadora Rose como de todos nós, mas, principalmente, da comunidade. Vendo eu que está prestes a acontecer isso que nós por muito tempo esperamos e, no entendimento do Senhor Prefeito, da Administração, recentemente conversando também com o Secretário que cuida desta parte, está próximo a acontecer, que sejam tomadas as devidas providências para amenizar essas diversas situações do nosso Município. *Vereador Ari Müller:* Meu boa-noite a todos, em especial a nossa vereadora, colega Isaura, temos pessoas aqui que hoje participam pela primeira vez, até devem estar assustadas com o que estão ouvindo aqui. Só ratificando o que o Vereador Joacir disse, nos próximos dias terá uma equipe. Realmente nós temos mais de mil pedidos de esgoto, herança maldita de um governo sem planejamento, e estourou agora. Não estou falando do último governo. Governos anteriores que não tinham planejamento nenhum, onde tinham que colocar canos de quarenta/cinquenta colocavam de vinte, construções aumentando e hoje isso aí está tudo explodindo. Tem que ser resolvido. Não podemos deixar assim. Em poucos dias terá uma equipe para fazer capina e resolver esses problemas. Com certeza a cidade terá outra cara. Nem tudo é como a gente quer. Recebemos, e hoje está tudo explodido. Reforçando: coisas de um governo que não tinha planejamento nenhum e nós estamos "pagando o pato", mas temos que fazer. **Aprovado por nove votos.** 7. *Pedido de Informação n.º 14/14, do Vereador Marcos Gehlen:* Por qual motivo a Administração não atendeu ao Pedido de Providências 626/2013? *Em discussão, o Vereador Marcos Gehlen:* Este pedido diz respeito a um pedido de providências que fiz, com uma situação que ainda não foi solucionada e que é tão grave que não sei como que ainda não deu um acidente lá na Juvenal Alves de Oliveira, quase defronte ao CIEP, onde existia uma faixa de segurança e hoje não existe mais. Então, pedi a repintura da faixa de segurança e até agora não foi feito. Também com relação a um quebra-molas que tem lá, que pedi repintura e não foi feito. Contudo, quis discutir esse pedido até para justificar, são tantos os pedidos de informação com relação a providências que não foram tomadas, que alguns têm apenas o número do pedido de providências. Então a gente poderá não estar entendendo sobre o que trata. *Vereador Joacir Menezes:* Discuto justamente para lembrar e saudar de uma forma especial a sempre vereadora Isaura, presidente desta Casa. Quero dizer, amiga e vereadora Isaura, que os problemas continuam. Lembro quando nós falávamos, quando o Seu Adair Vianna, vereador por oito mandatos, os primeiros dele ainda não foram atendidos. Lembro muito bem que nós, a senhora foi uma das que pediu a instalação de quebra-molas aqui na Ivan Jacob Zimmer. *Em Questão de Ordem, o Vereador Marcos Gehlen:* É a segunda vez que se está discutindo coisas que estão fora da matéria que está sendo analisada. Acho que o Vereador que discute tem que se ater a matéria que está sendo discutida e não ficar divagando em outras coisas. *O orador prossegue:* A senhora lembra quando se falou quebra-molas? Estou dentro do tema. Quebra-molas!



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



**Montenegro Cidade das Artes**

Redutor de velocidade! Eu fui e sou o Vereador que mais peço – e vou continuar pedindo – redutor de velocidade. Alguns pedem para retirar. Infelizmente, enquanto houver necessidade, tem que se pedir. E, dentro do tema, Isaura, continuamos batendo na mesma tecla: sinalização, instalação de quebra-molas, aquele na Juvenal de Oliveira, eu fui um dos que também pediu esses redutores de velocidade. Defendo a instalação de quebra-molas, enquanto o povo não tiver cultura suficiente, educação, o motorista, para que obedeça e respeite o limite de velocidade, tem que se instalar quebra-molas. Uns não gostam de dar uma paradinha, passar... mas é isso. E a sinalização, Vereador Tuco, não foge do assunto, se faz necessária, frequentemente, estarem fazendo a manutenção, no aspecto de sinalização, quer seja no asfalto, quer seja em placas, há necessidade. Sou a favor que se retome e se refaça, inclusive os quebra-molas que se desgastaram. **Aprovado por nove votos.** 8. Pedido de Informação n.º 15/14, do Vereador Marcos Gehlen: Por qual motivo a Administração não atendeu ao Pedido de Providências 388/2013? **Aprovado por nove votos.** 9. Pedido de Informação n.º 16/14, do Vereador Marcos Gehlen: Com relação ao transporte universitário, qual a orientação para estudantes do Município se cadastrar no benefício? Sobre o programa estadual Passe Livre, onde e como ocorre a inscrição dos estudantes? A empresa que atua no Município está adequada ao sistema Passe Livre? **Aprovado por nove votos.** 10. Pedido de Informação n.º 17/14, do Vereador Marcos Gehlen: Por qual motivo a Administração não atendeu ao Pedido de Providências n.º 549/2013? **Aprovado por nove votos.** 11. Pedido de Informação n.º 18/14, do Vereador Gustavo Zanatta: Por qual motivo não foi realizado o Pedido de Providências n.º 645/2013, para conserto da rede de esgoto e calçamento em frente ao edifício Simões-Rosa, rua Buarque de Macedo, n.º 103? **Aprovado por nove votos.** 12. Pedido de Informação n.º 19/14, do Vereador Marcio Müller: Referente à Indicação n.º 57/2013, sugerindo ao Executivo que seja gerenciado junto ao DAER a instalação de lombada eletrônica na RS 411, proximidades da EMEF João Pedro Müller, em Costa da Serra: qual é a posição da Administração com relação ao assunto? Se favorável, quais procedimentos foram realizados? Se contrária, quais alternativas apresenta? **Aprovado por nove votos.** 13. Pedido de Informação n.º 20/14, do Vereador Marcio Müller: Com relação à Indicação n.º 62/2013, para elaboração de projeto visando sanar problema recorrente de alagamentos nas ruas Felipe Panitz, bairro São Paulo, e Rua do Ministério, bairro Santa Rita: qual é a posição da Administração em relação ao sugerido? Se favorável, quais procedimentos foram realizados? Se contrários, quais alternativas apresenta? **Aprovado por nove votos.** 14. Pedido de Informação n.º 21/14, do Vereador Márcio Müller: Apesar da resposta ao Pedido de Informação n.º 190/13 indicar que estava autorizada a aquisição de uma área de terras em Costa da Serra para construção de posto de saúde, sabe-se que a Administração continua procurando área. O que ocorreu com a área já destinada? Em que situação encontra-se a busca por nova área? Existe prazo para instalação do posto de saúde? **Aprovado por nove votos.** 15. Pedido de Informação n.º 22/14, do Vereador Márcio Müller: Em relação ao imóvel onde funcionava a EMEF Balduino Nicolau Steffen (desativada), cedido à Associação Comunitária de Costa da Serra: o imóvel já foi retomado pela Administração Municipal? Se foi, a Associação já foi



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



**Montenegro Cidade das Artes**

comunicada? Qual destinação será dada ao imóvel? **Aprovado por nove votos.** 16. Pedido de Informação n.º 23/14, dos Vereadores Márcio Müller, Renato Kranz, Carlos E. de Mello, Rosemari Almeida e Marcos Gehlen: Considerado o convênio firmado entre o Executivo Municipal e a Associação das Escolas de Samba de Montenegro para atender ao projeto Carnaval 2013, com previsão de repasse de R\$ 50.000,00: o valor foi repassado integralmente? Quantas escolas de samba participaram? A prestação de contas foi apresentada regularmente e foi aprovada? **Aprovado por nove votos.** 17. Requerimento n.º 01/14, do Vereador Roberto Braatz: Agendamento de reunião para tratar sobre quando será disponibilizada, para a comunidade da Grande Timbaúva, uma nova lotérica e a inauguração da Agência da Caixa Federal. *Em discussão, o Vereador Roberto Braatz:* Acho que a extensão da justificativa lida pelo Vereador Marcos dá uma ideia da grandiosidade daquela área e da imperiosa necessidade de implantação de casas bancárias naquele espaço. Essa não é uma leitura ufanista, não é uma leitura de um imaginário, já que estamos aqui escritores, não, isso é calcado em fatos, na realidade, no que já existe e naquilo que já está projetado, anunciado. Não no imaginário, não no que este Vereador quer; naquilo que não está concretizado, já foi anunciado e é de conhecimento público. Portanto, o que falta é nós termos, então, de parte dessa entidade, que é objeto central do nosso requerimento, que é a Caixa Federal, o que precisa é a manifestação dessa entidade, esse ente. E não há melhor espaço do que a casa do povo, aqui onde é o tambor da sociedade. *Vereador Marcos Gehlen:* Embora tenha sido uma leitura até cansativa pela extensão, preciso concordar com cada palavra, cada ponto, cada vírgula colocada nesse requerimento pelo Vereador Roberto. Não tem nenhuma distorção, tudo que está posto neste requerimento é a mais pura realidade/verdade, e o senhor tem o meu total e irrestrito apoio nesse requerimento. *Vereador Joacir Menezes:* Lembro desse assunto, estava, numa oportunidade, a uns dois anos atrás, no lançamento de um empreendimento da empresa Terra, onde estava o Superintendente da Caixa Federal. Naquela oportunidade anunciaram que na Timbaúva seria instalada uma agência da Caixa. Portanto, é pertinente esta reunião, fazer o possível para estar junto, até porque eu estava naquela oportunidade. Lembro que o senhor anunciou lá que seria instalada no próximo ano, acho que já passou dois, uma agência. *Vereador Renato Kranz:* Muito oportuno o requerimento, importante o momento também, porque no ano passado nós fizemos várias discussões aqui com a Superintendência Regional da Caixa Econômica Federal-CEF e com a Agência local, com relação aos investimentos no Município com recursos do governo federal, que a Caixa é a detentora dos contratos. Numa ocasião, quando houve a troca da gerência local, uma senhora que assumiu a gerência esteve nesta Casa e anunciou para nós que em breve a CEF estaria abrindo uma agência na Grande Timbaúva. Isso ela já anunciou naquele momento. O Vereador Roberto talvez não esteve presente. Mas é importante retomar e cobrar agora para que realmente a Grande Timbaúva tenha também uma agência bancária e, principalmente, da CEF, para poderem, os contribuintes, usufruir do espaço. **Aprovado por nove votos.** 18. Requerimento n.º 06/14, dos Vereadores Renato Kranz, Márcio Müller e Marcos Gehlen: Agendamento de reunião para tratar de assuntos referentes à paralisação das obras de pavimentação da rua Campos Neto.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



**Montenegro Cidade das Artes**

*Em discussão, o Vereador Marcos Gehlen:* Preciso discutir esse requerimento porque, fazendo menção até a época que o Vereador Ademir era o Secretário de Obras, o quanto a gente, entre aspas, incomodou esse homem para que aquela obra voltasse a acontecer. Ela já tinha paralisado num primeiro momento, nós fizemos um esforço conjunto, ele foi sensível, ele trabalhou em cima, aconteceu o reinício da obra, eles pavimentaram de forma parcial, que seria a primeira camada, nós tivemos reunião aqui e novamente essa obra paralisou. Agora o tempo, a chuva, o clima, está prejudicando a primeira camada, que corre o risco de se perder. Corre o risco de colocar tudo, toda a pavimentação da Campos Neto, a perder, que mais uma vez poderíamos citar novamente, dentro do que o Vereador Roberto falou há pouco, a Campos Neto é um grande canal extravasador de todo o movimento de saída e de entrada para a Grande Timbaúva, porque passa pela Secretaria de Saúde, pela empresa Marsul. Este requerimento vai debater esse assunto e nós precisamos de uma solução urgente para esse caso. *Vereador Roberto Braatz:* Diria que, além das entidades citadas, eu citaria ainda a Justiça do Trabalho, complexo do Sesi, a maior escola municipal, salvo juízo melhor, de Montenegro, que é a José Pedro Steigleder, o cruzamento com a Juvenal Alves de Oliveira. Então, é uma via muito importante que nós temos no lado oeste. Eu sugeriria, se permitem, se é possível fazer um adendo, convidar a Metroplan-Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional. Parece-me seria importante, porque esses recursos, salvo juízo melhor, são oriundos do governo estadual, da Metroplan, me parece, não tenho a absoluta certeza. Mas acho que seria muito importante termos a participação da Metroplan, porque, certamente, ele não simplesmente está repassando, deve cobrar do Executivo de Montenegro, imagino eu, a sua aplicação. Portanto, nada melhor do que fazermos essas confrontações, com o Executivo, com a empresa e com a Metroplan. Sugestão aos autores. *Vereador Ademir Fachini:* Gostaria de me manifestar com relação ao assunto, dizendo que na época em que o Tuco, o próprio Roberto, muitos Vereadores me cobraram, eu sempre dizia como Secretário que, se eu não conseguisse concluir aquela avenida, me afastaria do cargo, pela importância que ela representa, para o acesso que dá para aquela parte da cidade, tudo que representa ali e a expectativa dos moradores daquela região, tendo o recurso da Metroplan. Tentei o possível, fazendo o “algodão entre os cristais” ali, entre Metroplan e empresa. Tenho acompanhado, mesmo estando aqui tenho acompanhado o assunto. Gostaria apenas de me manifestar dizendo que entendo da importância, da relevância que é a conclusão daquela obra. Pelo que tenho acompanhado, sei o quanto está sendo difícil a negociação entre empresa e Metroplan. Aguardaremos, então, a manifestação do Executivo. *Vereador Renato Kranz:* Sou um dos autores do requerimento. O Pedido de Informação n.º 237/2013, que nós fizemos ao Executivo, era com relação ao porquê a obra não teve continuidade. Obtivemos a resposta no dia treze de janeiro de dois mil e quatorze: “Em resposta ao Pedido de Informação n.º 237/2013, vimos informar que: no dia 14/10/2012 foram realizadas a quinta e sexta medições, as quais totalizaram um valor de R\$ 355.879,82. Na mesma data, foi solicitado à Metroplan, através de ofício, o repasse dos valores referentes às medições realizadas, o que ocorreu com atraso, sem haver nenhuma justificativa por parte da Metroplan, já que todas as



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



**Montenegro Cidade das Artes**

informações necessárias ao repasse foram fornecidas imediatamente à realização das medições. Conseqüentemente houve atraso no pagamento dos serviços realizados à empresa contratada que, por sua vez, suspendeu os trabalhos no local. Efetuado o repasse e imediato pagamento por parte do Município, a empresa permaneceu com as atividades da obra suspensas. Contudo, esta SMOP providenciou a Notificação 01” – que está aqui, em anexo – “visando reestabelecer o andamento e conclusão da obra, o que até o momento não ocorreu. Em resposta à notificação, a empresa protocolou expediente interno sob o nº 2013/11620, o qual se encontra em análise junto À PGM desde o dia 19/12/2013. De fato a empresa executora da obra em questão solicitou a rescisão contratual através do processo n.º 2013/10481. Até a presente data, esta Secretaria não foi oficializada acerca de qualquer alteração contratual neste sentido. Retomada as atividades, estima-se que a obra seja concluída em trinta dias.” Isso nós recebemos no dia treze de janeiro. Estamos preocupados, sim, porque a empresa solicitou a rescisão do contrato. A nossa preocupação é de que esta obra seja reiniciada, por isso, em primeiro lugar, a justificativa do porquê não a Metroplan, e sim um diálogo com a empresa e com o Executivo Municipal. *Vereador Roberto Braatz*: Se a preocupação é grande, e creio que sim, é minha também, parece que nós iríamos pelo atalho. Nós estaríamos ganhando tempo se nós tivéssemos a participação da Metroplan. Daqui a pouco: “Não, mas o problema é com a Metroplan”. Daí vai ter que chamar a Metroplan para vir aqui. Então, acho que, e aí fica o meu apelo, nós convidássemos para fazermos as confrontações. Aí não tem aquilo: “Ah, é o fulano.” Não, os atores todos estão aqui, na mesma sala, na mesma reunião. Acho que nós ganhamos tempo, é mais saudável, é mais eficaz. Ganhamos todos se fizermos esse alinhamento. *Consultados os autores do requerimento pelo Presidente, foi acatada a sugestão do Vereador Roberto Braatz de incluir a Metroplan como convidada para a reunião. **Aprovado por nove votos.*** 19. *Requerimento n.º 07/14, dos Vereadores Renato Kranz, Márcio Müller e Marcos Gehlen*: Agendamento de reunião para tratar da paralisação da obra de macrodrenagem do Arroio São Miguel. *Em discussão, o Vereador Marcos Gehlen*: Mais uma das grandes obras que o Município carece, essa macrodrenagem do Arroio São Miguel, tão debatida, obra que ficou do governo passado, passou para este, que haveria algumas adaptações e, ao fim, está paralisada. A gente sabe que a cada período de chuvas, as pessoas que moram nas vizinhanças sofrem com isso e têm as casas invadidas pela água, têm móveis perdidos, quando não tragédias que envolvem até vidas das pessoas. É outra obra que nós precisamos resolver de uma vez por todas. Então esse requerimento vem em boa hora e os atores envolvidos estão presentes no requerimento. *Vereador Renato Kranz*: Também no período de recesso parlamentar estive em contato com o Secretário de Meio Ambiente, Clóvis Domingues, cobrando dele o reinício das obras, e me foi repassado que o Município estaria contratando, precisaria contratar um engenheiro para refazer o projeto, de acordo com a vontade da Administração. Aquele projeto que estava em execução seria então deixado de lado e faria um novo projeto. O valor do investimento é a fundo perdido do governo federal de quatro milhões, cento e noventa mil reais. Para garantir o recurso, não perder o recurso, segundo informação do próprio Secretário Clóvis, foi colocado as máquinas da empresa Toniolo Busnello perto do campo do



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



**Montenegro Cidade das Artes**

Municipal para fazer uma limpeza do arroio, apenas para garantir o recurso, para emitir uma nota e garantir o recurso. Posteriormente, conseguiram junto a Caixa Econômica Federal um prazo para reelaborar um novo projeto, mesmo que tem licença ambiental para outros trechos já, para dar continuidade ao projeto. Acho que é importante neste momento esta reunião, para esclarecer todas as dúvidas, e esta semana foi publicado, no Jornal Ibiá, um extrato de um edital de pregão para contratação com relação a esta obra. Não muito claro o extrato, se era contratação de um técnico ou empresa para realização do projeto, porque a empresa contratada é a Toniolo Busnello, ela tem contrato com o Município para execução da obra.

*Vereador Roberto Braatz:* Sou a favor, mas nesse extrato que o senhor mencionou, salvo juízo melhor, é a contratação de uma empresa para retificação. Essa é a leitura que fiz, se bem me lembro, foram várias que li. Se não me engano é uma empresa para fazer uma alteração, retificação, enfim, e não um profissional liberal. Foi o que deparei da leitura.

*Vereador Márcio Müller:* Na verdade é a “novelização” das obras deixadas pelo seu governo, Presidente. Temos que discutir mais essa obra que está parada e vejo, toda vez que passo lá, os moradores perguntarem quando será que vão fazer esta obra. Preocupa por demais, porque são quatro milhões que o governo federal está alcançando ao nosso Município, e aquelas pessoas que estiveram na Câmara, na última reunião, preocupadíssimas quando iniciariam as obras. Foi dado o prazo, me parece, em novembro, dezembro, e até agora nada. Inclusive uma máquina virou lá e atolou, e estragou o prédio do Municipal, também as pessoas estão revoltadas, porque não sabem quem vai pagar os estragos que foram realizados lá na sede do Municipal. Essa reunião é muito interessante para esclarecer o que está ocorrendo e o que vai ser feito. **Aprovado por nove votos.**

20. Projeto de Lei n.º 01/14, de autoria de todos os Vereadores, com Parecer da CGP n.º 04/14 (favorável): institui o Dia da Literatura Montenegrina. *Em discussão, o Vereador Roberto Braatz:* Quando de um presente de um amigo secreto, muitas vezes está lá: “sugestão de presente”. O que a gente vê lá? Depende valor, né, tudo, menos livro. Tudo menos um vale-livro. Claro, depende do gênero, gosto de cada um. Não é assim? Aqui na Câmara mesmo. Os senhores e senhoras que estão aí, certamente muitos de vocês, num passado, ao homem era um vinho, não era isso que se dava como tradicionalmente? Presentear com um bom vinho? E é até hoje. Muitos de vocês, escritores, certamente presenteariam com vinho ou outro bem que não era livro, porque isso era cultural. Tenho, nos últimos anos, me dedicado a presentear, quando me é possível nesses casos, quando não há um direcionamento por parte do presenteado, com um livro, com um vale-livro, porque não sei, depende do gênero, do momento dela. Quando me perguntam, quando tem lá “sugestão”, no amigo secreto, vale-livro. Acho que é, nessa particularidade, uma das maneiras que podemos incentivar, não só ao escritor, mas também a que outras pessoas abram os seus horizontes, tenham mais conhecimento. Porque um vinho tu saboreia ele naquele momento e... foi-se. Um livro, ele passa pela família, amigos, por várias mãos, vários olhos e várias mentes. As pessoas podem viajar, muitas. O vinho, são aqueles poucos que podem saborear. Vale-presente, um livro. Penso que é sempre muito bem dado. Posso estar falando uma grande heresia, acho que não, mas é só para ilustrar o meu apoio à proposta



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



**Montenegro Cidade das Artes**

que veio do Gelson Weschenfelder. *Vereador Marcos Gehlen:* Um momento como este nos causa grande comoção e, eu diria, emoção, porque não poderia ser diferente o parecer desta Casa, o parecer da Comissão Geral de Pareceres-CGP, ao analisar este projeto. Na qualidade de professor também, sabemos que a sociedade contemporânea está carente de leitura, de afeto, de afago. Hoje em dia a coisa está tão abstrata, tão de qualquer jeito, que valorizar o livro, o artista, o escritor, é valorizar o ser humano. Sempre fui um grande entusiasta destas criações, conseguimos, de forma muito singela, implementar lá no Conselho Tutelar, quando trabalhei, a Galeria dos Conselheiros, validando o trabalho que foi realizado por aqueles que passaram. Aqui nós implementamos a Galeria das Legislaturas, trazendo de volta, resgatando a história de todos os legisladores, ou quase todos, que passaram pela Casa. Que bom, que projeto fantástico para a Cidades das Artes esta Academia dos Escritores de Montenegro. Com certeza é um marco que se crava na nossa história, e que daqui para a frente este título, que é tão amplo, que é Cidade das Artes, vai ser cada vez mais valorizado também a partir deste projeto. Meus parabéns e com certeza tem o nosso apoio. *Vereador Joacir Menezes:* Quero aproveitar a oportunidade para parabenizar essas mentes brilhantes, desde o imaginário, trazendo a realidade de muitos livros, muitas literaturas, traz o dia a dia também. Vejo que muitas pessoas, e nos sabemos disso: "Ah, mas o fulano de tal nem estudou muito, qual é o grau de escolaridade dele?" Acho que todos nós tivemos a oportunidade, mas eu tive uma dessas. Ah, mas eu leio muito. Eu leio, eu fui no segundo ano lá, naquela época não podia, mas eu gosto da leitura. Eu e minha filha ontem, estávamos em família junto, ela sentada numa cadeira com um livro, e que bom! Quero aqui aproveitar para parabenizar. Não imaginava, Isaura, que tu seria, a partir de uma época, escritora. Tenho acompanhado os debates de vocês na Rádio América, na imprensa, conheço o Doutor Djacyr há algum tempo, na sua linha de intelectual, e parabenizo, passando a outras pessoas desde a experiência ao imaginário. Isso, com certeza, traz – e muito – para as pessoas que a literatura até acalma, além de instruir e desenvolver o intelecto das pessoas. Aproveito o momento para parabenizar. *Vereador Renato Kranz:* Agora no mês de março vou fazer trinta e dois anos como professor. Nesses meus trinta e dois anos de magistério, atuando em sala de aula, fora de sala de aula, fazendo gestão, e quem é professor, como a Professora Isaura que está aqui, o Professor Gelson, o Professor Kauer, todos nós sabemos a dificuldade que nós, professores, encontramos dos alunos, a leitura. Parabéns à Academia Montenegrina de Letras por instituir um Dia da Literatura Montenegrina. É tão importante isso, não só para o escritor montenegrino, mas para a leitura, para a cultura da nossa cidade. Nós introduzimos, quando Secretário Municipal de Educação e Cultura, e encaminhamos para esta Casa, foi aprovado aqui, um projeto de lei com relação à Feira do Livro de Montenegro. Deve ser sempre no mês de maio, local Praça Rui Barbosa e patrono sempre um escritor montenegrino. Os patronos sempre eram de fora. O primeiro patrono, para a Feira do Livro, foi o escritor Hélio Alves de Oliveira. E ali nós seguimos sempre incentivando os nossos escritores e, no ano passado, foi patrono da Feira do Livro o professor filósofo Gelson Weschenfelder. Parabéns à iniciativa, acho que a Casa, todos nós. Com isso nós queremos, com certeza, fazer com que as



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



**Montenegro Cidade das Artes**

crianças, os adolescentes, mesmo que a gente tenha que lutar como educador contra a mídia, contra a televisão, contra as redes sociais, porque as crianças, hoje, têm acesso muito mais facilitado às redes sociais, que é muito mais fácil, mais simples, mais bonito, do que ler um livro. Temos, também, que lutar, como educadores, dentro da sala de aula, e incentivar para que as crianças leiam cada vez mais. Nesse sentido, acho que esse Dia instituído, para a literatura montenegrina, vai ajudar a incentivar as crianças, os nossos estudantes a lerem mais. Posso sim dizer a importância, aquilo que o Vereador Roberto dizia, da leitura. Lembro-me na minha juventude, como estudante, e posso citar todos os livros que li da literatura clássica brasileira, nós líamos O Guarani, José de Alencar, Machado de Assis, enfim, hoje esses livros nem chegam mais aos nossos alunos, a leitura. E esses são fundamentais para o desenvolvimento do raciocínio, da escrita, uma escrita fina, bonita. Sempre digo para os meus alunos: a gente aprende a escrever, lendo. Pegue um jornal e leia. Pega um livro, pega uma revista, qualquer leitura, e muito mais um livro, um livro de ficção muito mais ainda, porque ele cria no imaginário da criança uma história que vai se desenvolvendo e vai se criando. Parabéns novamente a esta oportunidade que vocês, escritores montenegrinos, nos deram de fazer desse momento um momento solene, um momento muito bonito. Não vou votar porque o Regimento Interno não me permite, mas sim o décimo voto, com certeza, será meu. Será aprovado por nove votos, mas o meu também é favorável, ainda mais como um dos autores do projeto. *Vereador Ademir Fachini:* Gostaria apenas de me manifestar no sentido de dar os parabéns pelo projeto. Sempre defendo que todo o ser humano tem obrigação de evoluir. Evoluir como? Sempre pela leitura. E sempre, quando a gente está neste diálogo, eu cito aquele filme "O Conde de Monte Cristo". O cara adquire todo o seu conhecimento dentro da cadeira pelos livros. É fantástico. Quem não assistiu, assista, vale a pena, retrata muito o momento de hoje, a literatura, o conhecimento que traz os livros. **Aprovado por nove votos. 21.** *Projeto de Lei Complementar n.º 122/13, do Executivo Municipal, com Parecer da CGP n.º 01/14 (pela rejeição), que altera o número de cargos de Chefe de Serviço no Quadro dos Cargos em Comissão e Funções Gratificadas, art. 20 da LC n.º 2.636/90-Plano de Carreira dos Servidores. Em discussão, a Vereadora Rosemari Almeida:* Como já foi lido, nós, a CGP, rejeitou essa proposta do Executivo de criar mais um cargo de chefia na Prefeitura. Esse projeto veio para esta Casa em decorrência de uma denúncia que esta Vereadora fez no ano passado aqui na Tribuna, quando eu consultava o Boletim de Pessoal do Município percebi que na estrutura administrativa existia dezessete chefes de serviço e, no entanto, somente dezesseis cargos dentro do quadro de cargos e funções. Durante sete meses, mais ou menos, alguém trabalhou na Prefeitura sem ter cargo. Algum chefe esteve lá ilegalmente, sem ter cargo. Após aquela denúncia um desses chefes saiu da função e hoje permanecem dezesseis nomeados, em dezesseis cargos. Isso ainda vai ter outros desdobramentos, o Prefeito terá que ressarcir aos cofres públicos o valor pago a um servidor sem estar lotado em algum cargo. Agora veio o projeto tentando resolver a situação, porque na estrutura administrativa tem dezessete chefes, mas, no quadro de cargos, dezesseis. Sinceramente, esperava que viesse o projeto reduzindo para dezesseis lá onde estava errado, onde tinha dezessete. Veio o



## ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



### Montenegro Cidade das Artes

inverso. Além dos dezesseis ocupantes de cargos eles querem mais um cargo de chefia. Aqui está a proposta de criação de mais um cargo de Chefe de Serviço. Para mim já tem muito chefe na Prefeitura. Enquanto não nomeiam operários para cargos vagos, propõem, ao invés de reduzir um, criar mais um. Não posso concordar. Por isso meu voto na CGP já foi contrário, juntamente com os colegas que estavam. Houve a rejeição dessa matéria. Peço aos Senhores Vereadores, diante da responsabilidade que nós temos com vocês, a nossa comunidade, que não se crie mais um cargo de chefia. Esse é o meu pedido, o meu apelo. *Vereador Ari Müller:* Senhor Presidente, pessoas presentes aqui, entendo diferente. É uma lei que nós votamos erradamente. É uma lei que veio errada para cá, foi votada em dois mil e nove, inclusive já era vereador na época. Infelizmente o Prefeito "entrou correndo", nomeou pela lei, eram dezessete. Nós temos que corrigir isso. No meu entender, vejo diferente da Vereadora Rose. Será reduzido esse cargo, será acertada essa lei, ficarão dezesseis cargos. Vou votar a favor do projeto, contra a rejeição. A minha interpretação é diferente da dela. *Em Questão de Ordem, a Vereadora Rosemari Almeida:* Senhor Presidente, como houve o entendimento, gostaria que o senhor clareasse o que está sendo votado. Não estamos reduzindo cargo. Por favor, leiam o que é o projeto. *Atendendo a solicitação, o Presidente determinou ao Secretário que fizesse a leitura do projeto. Encerrada a leitura, o Vereador Marcos Gehlen solicitou ao Presidente que fosse feita também a leitura do parecer do Consultor Jurídico da Casa, sendo atendido pela Presidência. Feita a leitura do parecer pelo Secretário, o Presidente manteve a matéria em discussão. Em Questão de Ordem, o Vereador Ari Müller:* Não me convenci, não entendi. Abstenho-me do voto. *Vereador Ademir Fachini:* Gostaria de saber se existe no processo se esse cargo estava preenchido desde dois mil e nove, sendo mais objetivo, se ele era ocupado desde dois mil e nove ou não. *A Presidência colocou o processo à disposição do Vereador e cientificou que essa informação não constava no processo. Vereador Márcio Müller:* Senhor Presidente, demais Vereadores. O parecer do Doutor Vinícius é muito claro e aponta que está sendo criado mais um novo cargo. Até digo para a Vereadora Rose, que iniciou essa investigação, para que siga em frente e veja, realmente, se a décima sétima pessoa foi colocada num cargo inexistente. E que a Vereadora Rose faça um pedido de informação, a gente assina em conjunto, para que investigue por quanto tempo essa décima sétima pessoa trabalhou, quanto recebeu e se já devolveu o dinheiro para os cofres públicos, porque, na verdade, ela trabalhou irregularmente. Mais uma vez o nosso Consultor Jurídico dá uma aula jurídica para aqueles que estão realizando os projetos de lei no outro lado. Tenham mais cuidado. *A Presidência solicitou ao Secretário que respondesse ao solicitado pelo Vereador Ademir Fachini. Secretário, Vereador Marcos Gehlen:* A partir de um encaminhamento do Prefeito Municipal, Paulo Azeredo, referendando que atualmente estão ocupados apenas dezesseis cargos de Chefes de Serviço. Portanto, daí ele fala que não será realizada a alteração da redação Lei Complementar n.º 5.116/2010. Ou seja, estavam ocupados, salvo melhor juízo, dezesseis cargos. *Em seguida, a Presidência mantém em discussão a matéria. Vereador Marcos Gehlen:* Este parecer da CGP foi embasado no parecer jurídico do Doutor Vinícius Kirsten, ou seja, não diz respeito apenas a uma posição de um legislador que tem um



## ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



### Montenegro Cidade das Artes

posicionamento, que entende desta forma ou de outra forma. Dentro dos processos legislativos a primeira questão a ser analisada é a legalidade. Quando o Jurídico da Casa aponta para a ilegalidade de um projeto, minimamente nós devemos confiar na capacidade do nosso assessor e seguir o parecer, então, que aponta para a inconstitucionalidade desse projeto. **Rejeitado por nove votos, com abstenção do Vereador Ari Müller.** 22. Projeto de Lei n.º 126/13, do Executivo Municipal, com Parecer da CGP n.º 02/14 (com emendas), que institui a expressão Montenegro “Capital do Tanino, da Citricultura e Cidade das Artes” como designação distintiva para o município de Montenegro. **Aprovado por nove votos.** 23. Projeto de Lei n.º 150/13, do Executivo Municipal, com Parecer da CGP n.º 03/14 (favorável), que autoriza a decretar Zona Especial de Interesse Social-ZEIS, desafetar os imóveis, conceder legitimação da posse relativa ao prolongamento da Rua 01-Loteamento Vitória, bairro Santa Rita. **Aprovado por nove votos.** 24. Vetos Parciais aos Projetos de Lei Complementar n.º 57/2013 (Código de Obras), n.º 59/2013 (Parcelamento do Solo), n.º 61/2013 (Código de Posturas) e n.º 63/2013 (Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo), do Executivo Municipal, com Parecer da CGP n.º 05/14 (pela rejeição). Em *Questão de Ordem*, o Vereador Roberto Braatz defendeu a votação em destaque de alguns vetos a emendas, alegando não se tratar apenas de questão legal, mas de mérito também, havendo, portanto, necessidade de dar essa possibilidade ao Vereador que entender que alguma deva ser destacada. A Presidência confirmou e questionou ao Vereador quais emendas mereceriam destaque. O Vereador Roberto Braatz solicitou ver os processos para identificar exatamente quais seriam. A Presidência passou os mesmos ao Vereador, ressaltando que os vetos, assim como o parecer do Consultor Jurídico, já haviam sido repassados aos gabinetes. Observados os processos, o Vereador Roberto Braatz indicou, para votação em destaque, os vetos às Emendas 01, do PLC 61/2013, e 09, do PLC 63/2013, sendo atendido pela Presidência, que solicitou ao Secretário que fizesse a leitura das mesmas. Feita a leitura da Emenda 01, em *Questão de Ordem* a Vereadora Rosemari Almeida sugeriu já a discussão e votação dessa emenda, para depois passar à seguinte e, na sequência, a votação dos demais. Em *Questão de Ordem*, o Vereador Márcio Müller ressaltou que o que estava em votação era o veto e não a emenda, pois esta já havia sido votada. Em *Questão de Ordem*, o Vereador Roberto Braatz defendeu que nesses casos o que se vota é o conjunto do parecer, com a apreciação em separado dos destaques. Após a leitura pelo Secretário da Emenda 09 ao PLC 63/2013, em *Questão de Ordem* o Vereador Marcos Gehlen salientou que as emendas já foram votadas na Câmara e vetadas pelo Prefeito, podendo ser votado em separado os destaques, acatando ou rejeitando o veto; o que foi ratificado pela Presidência. Atendendo também a *Questão de Ordem* levantada pela Vereadora Rosemari Almeida, a Presidência frisou que o parecer da CGP recomendou a rejeição de todos os vetos. Em *Questão de Ordem*, o Vereador Ademir Fachini solicitou esclarecimentos quanto à votação dos destaques, pois seria a favor da rejeição do conjunto dos vetos e, nos dois destaques, seria ao contrário. Após demais esclarecimentos, a Presidência colocou em discussão e votação primeiramente cada destaque e, na sequência, o conjunto. Em *discussão*, o Vereador Roberto Braatz: O primeiro diz respeito ao mostruário, que está além de



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



**Montenegro Cidade das Artes**

três metros. A Emenda Nove, ao PLC 63, altera o zoneamento que, naquele espaço Residencial, a Câmara entendeu de passar para Industrial, sem a oitiva, auscultar, debater com a comunidade daquele bairro. Por isso entendi a importância de dar destaque. Particularmente, ao PLC 61, artigo oitavo, fiquei revendo, me lembrando do que foi aqui discutido, inclusive com os Fiscais de Posturas da Prefeitura, mostrando fotos, inclusive, naquela oportunidade, que sugeriam, na época, que nós não devêssemos aprovar, quando nem era emenda ao Plano Diretor, mas a um projeto antes até mesmo da discussão do Plano Diretor. Tinha dúvida, cheguei a votar de uma certa maneira. Hoje, revendo, pensando, analisando melhor, me lembrando das justificativas do corpo de fiscais, revejo meu posicionamento daquela oportunidade. Acho melhor para o Município que acolhemos o veto do Senhor Prefeito. Relativamente ao segundo, Emenda Nove, PLC 63/2013, que altera o zoneamento, reforçando, repetindo, não houve debate com a comunidade, tampouco nas audiências públicas. Penso muito correto o argumento do Senhor Prefeito nessa particularidade, por isso já antecipo meu voto contrário ao parecer da CGP nesses dois projetos e me somo à manifestação do veto do Senhor Prefeito. *O Vereador Márcio Müller:* A Emenda Nove visa regulamentar um estado de fato, que é uma empresa, a Erplasti, que está dentro de uma área urbana hoje. Por isso essa emenda para tornar aquele local industrial. É para evitar um problema futuro no Município. Talvez uma empresa tenha que sair de lá ou fechar as portas, não se sabe o que pode acontecer. Está há tanto tempo lá. Não pode expandir, pode permanecer apenas. Então, nessa emenda, votar contra o veto. **Rejeitados os vetos por dez votos; com votação em destaque dos vetos às Emendas 01, do PLC 61/2013, e 09, do PLC 63/2013, os quais foram rejeitados por nove votos, com voto favorável do Vereador Roberto Braatz.** *Terminada a Ordem do Dia, e não havendo Explicações Pessoais,* o Presidente convidou os Vereadores para reunião da Comissão Geral de Pareceres, na terça-feira, às oito horas e trinta minutos, e para Sessão Ordinária, na quinta-feira, às dezenove horas, encerrando a presente sessão às vinte e duas horas e dez minutos, lavrando para constar esta ata. *Sala de Sessões, 13 de fevereiro de 2014.....*

**Ver. Marcos Gehlen  
1.º Secretário**

**Ver. Renato Antonio Kranz  
Presidente**